	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 1/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

1. OBJETIVO

Realizar vigilância da qualidade da água e do ar a fim de garantir a conformidade de acordo com a legislação vigente que estabelece padrões de conformidade que não ofereça riscos à saúde.

2. RESPONSABILIDADES

- Gestão de Infraestrutura: acompanhar e monitorar o cumprimento de coletas de amostras para as análises, assim como da liberação dos laudos destas; elaboração de plano de ação para ajustes de possíveis não conformidades nas análises;
- CCIH: acompanhamento dos laudos de análises; encaminhamento aos gestores das áreas dos resultados simplificados (via relatório no sistema Tasy); acompanhamento junto a infraestrutura quanto a planos de ações em situações de não conformidade;
- Gestores das áreas: acompanhamento dos laudos enviados pela CCIH via e-mail.

3. PROCEDIMENTOS

3.1. ANÁLISE DA ÁGUA POTÁVEL

As análises microbiológica e físico-química são realizadas por uma empresa terceirizada na qual coleta suas amostras nos pontos críticos definidos pela CCIH, estes estão discriminados na tabela 01:

TABELA 01: Pontos de coleta para análise

PONTOS DE COLETA PARA ANÁLISE DA ÁGUA		
Localização	Análise	Periodicidade
Laboratório 19°		

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/11/2016

Ult. Revisão: 28/05/2024

Vencimento: 28/05/2026

Versão: 06

Nº Páginas: 2/18

**PROCEDIMENTO
GERAL**

**VIGILÂNCIA DO AMBIENTE
HPD-CCIH-PG-06**

Bloco D	UTI 19º	Microbiológica e Físico-Químico	Mensal / semestral
	UTI 17º		
	Bloco cirúrgico 17º		
	Bloco cirúrgico 16º		
	CME		
	UTI 15 A		
	UTI 15 B		
	Endoscopia 5º		
	UTI 4º B		
	UTI 4º A		
	SND 3º		
	Lavanderia 3º		
BLOCO A	PDD- térreo	Microbiológica e Físico-Químico	Mensal / semestral
	Consultório odontológico		
	Oncologia 1A		
	UTI 4 A-A		
	Centro cirúrgico obstétrico		
BLOCO B	UTI 6B	Microbiológica e Físico-Químico	Mensal / semestral
	Centro cirúrgico oftalmológico		

Elaboração e Revisão:

Dr.ª Márcia Ribeiro
Coordenadora da CCIH

Validação:

Enf.ª Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:

Enf.ª Drielly Costa
Coordenadora da Qualidade

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 3/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

Bloco C	Lactário	Microbiológica e Físico-Químico	Mensal / semestral
Bloco D	Poço de 4" 30 m (Atrás do elevador)	Físico-Químico completo	Quadrimestral
	Poço de 6" 42 m (Na frente da oficina)		
	Poço de 6" 40m (Dentro da oficina)		
	Poço de 6" 40m (atrás da oficina)		
Bloco A	Poço de 6" 40m		

Fonte: CCIH,2024

A qualidade da água é monitorada diariamente pela infraestrutura com a verificação da dosagem de cloro e PH. Em caso de alteração do cloro, a empresa terceira faz o ajuste na bomba dosadora até regularização do parâmetro. Mensalmente e quadrimestralmente, a água é analisada de acordo com suas propriedades físico-químicas.

Os serviços de higienização dos reservatórios são realizados a cada 4 meses e os poços semestralmente gerando ordem de serviço, atestando as atividades realizadas, assinada pelo responsável técnico.

A cada análise microbiológica e físico-química será emitido laudo pela empresa terceirizada onde consta o resultado de potabilidade da água conforme os padrões estabelecidos na PORTARIA GM/MS Nº 888, 4 de maio de 2021. No Hospital, para

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 4/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

facilitar o entendimento das equipes quanto aos laudos de qualidade do ambiente (água e ar), a equipe da CCIH emite um relatório simplificado (consta se a água/ar está conforme ou não conforme ou se naquele mês não se aplica) referentes aos parâmetros avaliados e envia por e-mail aos gestores das áreas (Anexo 1).

TABELA 2 - Padrões Referenciais: Análise com Periodicidade Mensal

Parâmetro	VMP (valor máximo permitido)
<i>Escherichia coli</i>	Ausência em 100 mL
Coliformes Totais	Ausência em 100 mL
pH	1 a 13
Cloro residual Livre	0.2 a 5.0 mg/L

Fonte: PORTARIA GM/MS Nº 888, 4 de maio de 2021.

Observação 1: quando forem detectadas amostras com resultados positivos para coliformes totais, mesmo que em ensaio presuntivos, ações corretivas devem ser tomadas e novas amostras devem ser coletadas em dias imediatamente sucessivos até que revelem resultados satisfatórios.

Observação 2: nos sistemas de distribuição, novas amostras devem incluir no mínimo uma recoleta no ponto onde foi constatado o resultado positivo paracoliformes totais e duas amostras extras, sendo uma à montante e a outra à justante do local da recoleta.

Observação 3: para a verificação do percentual mensal das amostras com resultados positivos de coliformes totais, as recoletas não devem ser consideradas no cálculo.

3.2. ANÁLISE DA ÁGUA DA DIÁLISE

A verificação da qualidade da água do sistema de abastecimento da diálise é realizada por empresa terceira sob supervisão da equipe de engenharia clínica do HPD.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 5/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

A coleta de água para análise microbiológica é realizada mensalmente e o nível de ação relacionado à contagem de bactérias heterotróficas é de no máximo 50 (cinquenta) UFC/ml.

Deve também ser feita análise microbiológica mensal de uma amostra da solução de diálise (dialisato) colhida da máquina de diálise, imediatamente antes do dialisador, no final da sessão. O valor do parâmetro máximo permitido é de 200 (duzentos) UFC/ml e o nível de ação é de 50 (cinquenta) UFC/ml. Deve ser estabelecida uma rotina de coleta de amostras, com registro, de forma que anualmente as análises microbiológicas do dialisato tenham sido realizadas em amostras colhidas de todas as máquinas.

Para análise físico-química as amostras devem ser coletadas em ponto após o subsistema de tratamento de água para hemodiálise; esta análise deve ser realizada semestralmente.

3.3. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE MICROBIOLÓGICO DA QUALIDADE DO AR

É uma coleta por amostra em pontos definidos, conforme tabela abaixo, com o equipamento aproximadamente 1,50 cm acima do nível do piso contendo uma placa de Agar Cled para cultivo de bactérias e outra de Agar Sabourad para isolamento de fungos. As partículas biológicas superiores à 0.65 microns são recolhidas em placas de Petri que contém um meio nutritivo. São coletados de 80 a 500 litros de ar, vazão específica do aparelho 250/min. É utilizado o Meio de ágar Sabouraud e ágar Cled: As bactérias ficam em incubação à 36°C/48 horas e os fungos incubação à 28°C/ 20 dias.

As coletas são realizadas semestralmente por laboratório terceirizado; os laudos das análises são encaminhados para gestão de infraestrutura com cópia pra CCIH. São emitidos relatórios simplificados e enviados via e-mail aos gestores das áreas.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 6/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

TABELA 04: Pontos De Coleta

SETORES BLOCO D	Pontos de coleta
Urgência adulto	- Sala de medicação - Sala de grave
UTI 19	- Leito X
UTI 17	- Leito X
UTI 15 A	- Leito Isolamento
UTI 15 B	- Leito X
UTI 4 D-A	- Leito X
UTI 4 D-B	- Leito X
Centro cirúrgico 16	- RPA - Sala X
Centro cirúrgico 17	- RPA - Sala X
Centro cirúrgico 8 D	-RPA -Sala X
CME	- Sala de preparo
Endoscopia	- Sala X
Hemodinâmica	- Sala X
Lavanderia	- Área limpa
Unidade de Internação	- Leito Isolamento (qualquer unidade de internação)
Laboratório	- Sala da microbiologia
SETORES BLOCO A/B/C	Pontos de coleta
Urgência pediátrica	- BOX X
PDD	- Recepção
Oncologia	- Box X
UTI 4 A-A	- Box X
UI 8º B	- Leito X
UI 9º B	-Leito X
Centro cirúrgico oftalmológico	- Sala X
CME (1B)	- área suja
Externo	- 1 ponto – Avenida Mauriti. - 1 ponto – Avenida Almirante Barroso.

Fonte:CCIH.2024.

Observação: Nos pontos descritos como “X” pode ser coletada amostra de qualquer leito ou sala cirúrgica da unidade.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 7/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

Os parâmetros avaliados seguem as recomendações da Resolução-RE nº 09, DE 16 de janeiro de 2003, conforme descrito abaixo:

TABELA 05: Padrões Referenciais:

COMPONENTE	VALOR REFERENCIAL	OBSERVAÇÃO
Temperatura do ar ° C	20°C a 28°C	A faixa recomendável de operação das Temperaturas de Bulbo Seco, nas condições internas para verão, deverá variar de 23°C a 26°C, com exceção de ambientes de arte que deverão operar entre 21°C e 23°C. A faixa máxima de operação deverá variar de 26,5°C a 27°C, com exceção das áreas de acesso que poderão operar até 28°C. A seleção da faixa depende da finalidade e do local da instalação. Para condições internas para inverno, a faixa recomendável de operação deverá variar de 20°C a 22°C.
Umidade relativa	35% a 70%	A faixa recomendável de operação da Umidade Relativa, nas condições internas para verão, deverá variar de 40% a 65%, com exceção de ambientes de arte que deverão operar entre 40% e 55% durante todo o ano. O valor máximo de operação deverá ser de 65%, com exceção das áreas de acesso que poderão operar até 70%. A seleção da faixa depende da finalidade e do local da instalação. Para condições internas para inverno, a faixa recomendável de operação deverá variar de 35% a 65%.
Fungos (<i>Aspergillus</i>)	≤ 750 UFC/M3	O Valor Máximo Recomendável - VMR, para

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 8/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

<i>sp/ Legionella sp.)</i>		contaminação microbiológica deve ser = 750 UFC/m ³ de fungos.
Relação Interno e externo (I/E)	Até 1,5	Para a relação I/E = 1,5, onde I é a quantidade de fungos no ambiente interior e E é a quantidade de fungos no ambiente exterior.
Aerodispersóides do ar (pureza do ar)	≤ 80µ/m ³	Até 80 µg/m ³ de aerodispersóides totais no ar, como indicador do grau de pureza do ar e limpeza do ambiente climatizado.
Dióxido de carbono - CO ₂ (renovação do ar externo)	≤1000ppm	Até 1000 PPM de dióxido de carbono - (CO ₂) , como indicador de renovação de ar externo, recomendado para conforto e bem-estar.

Fonte: RESOLUÇÃO-RE Nº 09, DE 16 DE JANEIRO DE 2003

Quando ocorrerem alterações nos padrões avaliados as seguintes medidas devem ser tomadas conforme recomendações da Resolução-RE nº 09, DE 16 de janeiro de 2003:

TABELA 06: Possíveis Fontes De Poluentes Biológicos

Agentes biológicos	Principais fontes em ambientes interiores	Principais Medidas de correção em ambientes interiores
Bactérias	Reservatórios com água estagnada, torres de resfriamento, bandejas de condensado, desumificadores,	Realizar a limpeza e a conservação das torres de resfriamento; higienizar os reservatórios e bandejas de

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 9/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

	umidificadores, serpentinas de condicionadores de ar e superfícies úmidas e quentes.	condensado ou manter tratamento contínuo para eliminar as fontes; eliminar as infiltrações; higienizar as superfícies.
Fungos	Ambientes úmidos e demais fontes de multiplicação fúngica, como materiais porosos orgânicos úmidos, forros, paredes e isolamentos úmidos; ar externo, interior de condicionadores e dutos sem manutenção, vasos de terra com plantas.	Corrigir a umidade ambiental; manter sob controle rígido vazamentos, infiltrações e condensação de água; higienizar os ambientes e componentes do sistema de climatização ou manter tratamento contínuo para eliminar as fontes; eliminar materiais porosos contaminados; eliminar ou restringir vasos de plantas com cultivo em terra, ou substituir pelo cultivo em água (hidroponia); utilizar filtros G-1 na renovação do ar externo.
Protozoários	Reservatórios de água contaminada, bandejas e humidificadores de condicionadores sem manutenção.	Higienizar o reservatório ou manter tratamento contínuo para eliminar as fontes.
Vírus	Hospedeiro humano	Adequar o número de ocupantes por m ² de área com aumento da renovação

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 10/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

		de ar; evitar a presença de pessoas infectadas nos ambientes climatizados
Algas	Torres de resfriamento e bandejas de condensado.	Higienizar os reservatórios e bandejas de condensado ou manter tratamento contínuo para eliminar as fontes.

TABELA 07: Possíveis Fontes De Poluentes Químicos

Agentes químicos	Principais fontes em ambientes interiores	Principais Medidas de correção em ambientes interiores
CO	Combustão (cigarros, queimadores de fogões e veículos automotores).	Manter a captação de ar exterior com baixa concentração de poluentes; restringir as fontes de combustão; manter a exaustão em áreas em que ocorre combustão; eliminar a infiltração de CO proveniente de fontes externas; restringir o tabagismo em áreas fechadas.
CO2	Produtos de metabolismo humano e combustão.	Aumentar a renovação de ar externo; restringir as fontes de combustão e o tabagismo em áreas fechadas; eliminar a infiltração de fontes externas.
		Restringir as fontes de

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/11/2016

Ult. Revisão: 28/05/2024

Vencimento: 28/05/2026

Versão: 06

Nº Páginas: 11/18

**PROCEDIMENTO
GERAL**

**VIGILÂNCIA DO AMBIENTE
HPD-CCIH-PG-06**

NO2	Combustão.	combustão; manter a exaustão em áreas em que ocorre combustão; impedir a infiltração de NO2 proveniente de fontes externas; restringir o tabagismo em áreas fechadas.
O3	Máquinas copiadoras e impressoras a laser	Adotar medidas específicas para reduzir a contaminação dos ambientes interiores, com exaustão do ambiente ou enclausuramento em locais exclusivos para os equipamentos que apresentem grande capacidade de produção de O3
Formaldeído	Materiais de acabamento, mobiliário, cola, produtos de limpeza domissanitários	Selecionar os materiais de construção, acabamento e mobiliário que possuam ou emitam menos formaldeído; usar produtos domissanitários que não contenham formaldeído.
Material particulado	Poeira e fibras.	Manter filtragem de acordo com NBR- 6402 da ABNT; evitar isolamento termoacústico que possa emitir fibras minerais, orgânicas ou sintéticas para o ambiente climatizado; reduzir as

Elaboração e Revisão:

Dr.^a Márcia Ribeiro
Coordenadora da CCIH

Validação:

Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:

Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora da Qualidade

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 12/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

		fontes internas e externas; uso construção e acabamento com menor porosidade; adotar medidas específicas para de vassouras, escovas ou espanadores; selecionar os materiais de higienizar as superfícies fixas e mobiliários sem o reduzir a contaminação dos ambientes interiores (vide biológicos); restringir o tabagismo em áreas fechadas.
Compostos Orgânicos Voláteis	Cera, mobiliário, produtos usados em limpeza e domissanitários, solventes, materiais de revestimento, tintas, colas etc.	Selecionar os materiais de construção, acabamento, mobiliário; usar produtos de limpeza e domissanitários que não contenham COV ou que não apresentem alta taxa de volatilização e toxicidade
Compostos Orgânicos Semi-Voláteis	Queima de combustíveis e utilização de pesticidas.	Eliminar a contaminação por fontes pesticidas, inseticidas e a queima de combustíveis; manter a captação de ar exterior afastada de poluentes.

Relação I/E: quando o valor máximo recomendável for ultrapassado > 1,5 é necessário fazer um diagnóstico de fontes poluentes para uma intervenção corretiva. E programado uma limpeza do sistema de ar com troca de filtros seguindo as

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 13/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

recomendações realizando nova coleta da análise microbiológica e qualidade do ar. Limpeza com desinfetante padronizado na instituição e troca de filtros.

3.4. VALIDAÇÃO DE LIMPEZA

Para acompanhamento e aprimoramento das limpezas concorrentes e terminais realizadas no HPD são realizadas validações destas utilizando um produto (gel, spray) fluorescente. Este material indica se foi realizada a remoção física da substância aplicada; quando inspecionada por luz UV, a ausência da marca indica que foi aplicado atrito suficiente à limpeza.

Este método auxilia na melhoria das práticas de higienização, fornece feedback imediato à equipe.

Os líderes da higienização realizam, de forma amostral, esta validação nas unidades de internação, unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico tanto em limpeza terminal quanto concorrente. Os dados são preenchidos no sistema eletrônico para acompanhamento (ANEXO 2). Nos itens constam a opção de reposta em ‘conforme’, “não conforme” e “não se aplica”. Em caso de opção “não conforme” é obrigatório o registro das não conformidades encontradas.

4. REFERÊNCIAS

Ministério da saúde, Procedimento de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. PORTARIA GM/MS Nº 888, DE 4 DE MAIO DE 2021.

Lei nº 5.882/94 do Estado Do Pará. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/pa>>. Acesso em Out de 2022.

PORTARIA GM/MS Nº 888, DE 4 DE MAIO DE 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 14/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt0888_07_05_2021.html>.

Acesso em out 2022.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 11, DE 13 DE MARÇO DE 2014. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise e dá outras providências. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0011_13_03_2014.pdf>.

Acesso em out de 2022.

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6401 Instalações Centrais de Ar

Condicionado para Conforto Parâmetros Básicos de Projeto, 1980.

Agencia Nacional de Vigilância sanitária, Resolução - RE n º 176, de 24 de outubro de 2000

Agencia Nacional de Vigilância sanitária, Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003, ANVISA.

Agencia Nacional de Vigilância sanitária, Portaria GM/MS nº 3.523/98. ANVISA.

5. ANEXO


ANEXO I - Relatório simplificado de qualidade do ambiente

ANEXO II - Relatório de validação de limpeza terminal/concorrente

6. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Data de emissão	01	24/11/2016
Ajustado conforme alterações das Normas vigentes	02	14/08/2018
Revisado mediante norma zero	03	07/06/2019

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 15/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

Realizada Revisão Geral conforme Manual JCI. 7º Edição.	04	22/08/2022
Atualização conforme RDC nº888, DE 4 DE MAIO DE 2022.	05	03/02/2023
Descrição de responsabilidades; ajuste dos pontos de coleta de água e do ar; inclusão do item validação de limpeza.	06	28/05/2024


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Coordenadora da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	<h1>HOSPITAL PORTO DIAS</h1>	Data 1ª versão: 24/11/2016
		Ult. Revisão: 28/05/2024
		Vencimento: 28/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 16/18
PROCEDIMENTO GERAL	VIGILÂNCIA DO AMBIENTE HPD-CCIH-PG-06	

ANEXO 1- Relatório simplificado de qualidade do ambiente

	<h3>HPD - Estrutura da Auditoria</h3>	
Auditoria 8185	Tipo CCIH - Qualidade do ambiente	Setor UTI 15° D - A
Ambiente Assistencial	Auditor [Nome]	Auditado [Nome]
Dt Início 03/01/2022 08:49:03	Dt Fecham.	
Observ.:		
Avaliar a qualidade da rede de: água potável, água da hemodiálise e ar do ambiente.		
1 Água potável: conformidade no teste biológico.		C
2 Água potável: conformidade no teste físico-químico.		NA
3 Água hemodialis: conformidade no teste biológico.		NA
4 Água hemodialis: conformidade no teste físico-químico.		NA
5 Ar do ambiente: conformidade de CO2.		NA
6 Ar do ambiente: conformidade umidade.		NA
7 Ar do ambiente: conformidade de fungos.		NA
Dt final		
Data Início Auditoria: 03/01/2022		Data Final Auditoria:
Auditor Responsável et:		Responsável pelo Setor:

ANEXO 2- Relatório de validação de limpeza terminal/concorrente

	<h3>HPD - Estrutura da Auditoria</h3>	
Auditoria 16625	Tipo Validação de limpeza com produto fluorescente	Setor UI 4° B
Ambiente Limpeza terminal	Auditor [Nome]	Auditado [Nome]
Dt Início [Data]	Dt Fecham.	
Observ.: 04°B UTI LEITO 05		
PCI 7-O programa de prevenção e controle de infecções identifica e implementa padrões de programas reconhecidos de prevenção e controle de infecções para lidar com a limpeza, e desinfecção do meio ambiente e das superfícies ambientais.		
Elemento de men		
1 Os pontos demarcados com produto fluorescente foram todos retirados Serão marcados 05 pontos em cada validação.		C
2 Realizado feedback com colaborador que realizou a limpeza		C
3 O leito foi liberado após retirada de todos os pontos marcados		C
Dt final		
Data Início Auditoria: [Data]		Data Final Auditoria:
Auditor Responsável et:		Responsável pelo Setor: